

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 052

Manual para Descobrir Lugares - II



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Designação Centro Social José Luís Coelho

Designação Casa B - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Manual para Descobrir Lugares - II

BIP/ZIP em que pretende intervir 42. Casal Ventoso

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico a) Com o alargamento geográfico da JF C. Ourique, torna-se oportuno refletir e intervir numa vertente de investigação/re-construção da identidade deste lugar. Evidencia-se a assimetria do território, ligada a uma representação social negativa: o C. Ventoso é um lugar que desde os anos 40, "na mitologia urbana é convertido na zona da miséria por excelência da cidade" (M. Chaves, 1999). A própria Q. Loureiro, sendo um novo lugar, surge num contexto de ruptura (realojamento), que embora concorra para um melhoramento das condições de vida dos habitantes do C. Ventoso, está associado à ideia de desmantelamento de uma identidade anterior. b) Na população escolar deste território (diagnóstico TEIP), salienta-se características negativas semelhantes (nível socio-económico baixo, insuficiente suporte dos educandos), sendo também evidente as diferenças que encontra, espelhando a assimetria do território. A Carta BIPZIP2010 salienta o insucesso escolar, a marginalidade e conflitos de vizinhança (fragilidade na vivência comunitária). c) Considerando que um dos eixos prioritários - C. Ventoso - não teve até à data



nenhuma intervenção BIPZIP aliada à importância histórica desta zona, uma intervenção que trabalhe a identidade deste lugar revela-se essencial. Neste eixo encontramos habitantes que testemunharam e/ou viveram as mutações do espaço urbano, sendo os idosos elementos fundamentais na re-elaboração dessa história

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Pretende-se reforçar a vinculação ao lugar que se habita desenvolvendo competências que permitam descobrir os lugares do presente, contextualizados pela sua história e relevância comunitária. A possibilidade de se apropriar do lugar que se habita capacita cada indivíduo para dele cuidar e se responsabilizar. A identidade de grupo manifesta-se no espaço e é a identidade do lugar que funda o grupo/comunidade. Perante a perda da singularidade do seu território, fruto da "extinção do bairro", torna-se vital trabalhar os lugares da memória que subsistem na comunidade e os novos lugares que se desenham a paisagem e nos seus habitantes. Descobrir lugares que privilegiem as dimensões identitárias, históricas e relacionais é fortalecer o enraizamento no espaço e no tempo, fomentando o envolvimento dos/as cidadãos/ãs com o seu bairro e a sua cidade. Tendo em conta as assimetrias identificadas no território de intervenção, considera-se central a possibilidade de criar pontes entre espaços tão distintos como os bairros do Casal Ventoso, Campo de Ourique e Quinta do Loureiro, que estão integrados na Junta de Freguesia Campo de Ourique. Atendendo às áreas temáticas apresentadas, foca-se a intervenção numa fase de desenvolvimento em que o contexto comunitário ganha preponderância - a infância - e envolve-se uma das estruturas basilares desta fase: a escola. Neste âmbito, promovem-se as competências pessoais e sociais essenciais para uma melhor integração na comunidade, com reforço do sentimento de pertença. Ao mesmo tempo, trabalha-se com a população sénior, fortalecendo a importância de um trabalho intergeracional facilitador da ligação entre tempos e espaços diversos: antes e após o processo de realojamento que se iniciou há 15 anos, dinâmica processual sempre aliada a situações de corte e ruptura ao nível da vivência do espaço e dos processos identitários ligados à vinculação ao lugar

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Este objectivo centra-se na população-alvo final. Pretende-se desenvolver competências pessoais/sociais essenciais para a potencialização da vinculação ao lugar habitado, aumentando o sentimento de pertença/corresponsabilização. Este aspecto torna-se mais relevante nestas zonas, onde as crianças poderão herdar o estigma de habitarem locais associados a uma mitologia negativa. A intervenção sustenta-se na experiência prévia de aplicação de um instrumento original (Manual para Descobrir Lugares, BIP/ZIP2013) noutros territórios de Lisboa (43/62). Esta experiência, revelando-se um exemplo de boas práticas na promoção da ligação afectiva ao espaço/sua representação mental, permite ampliar o campo de actuação para estes territórios que contêm características particulares. A relação com o lugar que se habita passa pela relação com os outros que a ele também pertencem: trabalha-se a relação entre crianças e idosos residentes, potenciando a relação entre sujeitos que partilham o mesmo habitat, conjugando-se tempos/realidades diferentes. Operacionalizando, com as crianças, a dimensão trabalhada é a relação com o Outro, neste caso, idosos com quem as crianças se poderão identificar e ligar. Com a população idosa, fomentar a capacidade individual de recapitular, repensar a sua história/identidade, construir e registar a sua história e histórias de lugares que se habitam/habitaram. Trabalhando o sentimento de integridade/contentamento cria-se a possibilidade de disponibilizar o legado às gerações futuras

Sustentabilidade

O Projecto incide sobre o desenvolvimento de competências pessoais e sociais estruturais na criação de vínculos afectivos ao lugar que se habita e às pessoas. Estas competências permanecem e permitem que os processos identitários de vinculação ao lugar se perpetuem e se repliquem noutros territórios. A construção de um objecto pessoal que espelha esta vivência permite a possibilidade de o revisitar, aumentando o sentimento de segurança face à mudança e à perda. A implementação de uma possibilidade de diálogo intergeracional e a valorização deste movimento abre igualmente a possibilidade de repercussão noutros contextos. A criação de "objectos" ("Guia" do território/Livro e instalação sonora) e a sua apresentação/distribuição em lugares estratégicos da cidade (por exemplo, bibliotecas escolares e municipais e juntas de freguesia), garante a propagação de uma visão diferente, mais integrada e positiva, dos territórios de intervenção.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Este objectivo centra-se na rede de Mediadores /Disseminadores. Criando grupos de encontro entre diferentes técnicos de educação, quer do agrupamento de escolas Manuel da Maia, quer da Rede de Bibliotecas Escolares, pretende-se promover a disseminação do modelo de intervenção e a sua apropriação por parte de outras



comunidades educativas (professores/escolas) e a sensibilização dos técnicos de educação para a relevância da ligação da Escola a outras instituições e membros da comunidade envolvente.

Nestes grupos de trabalho regular pretende-se criar uma discussão que gere um pensamento sobre a abordagem das temáticas que o projecto envolve. Desenvolvendo a autonomia dos técnicos de educação na utilização e criação de diferentes instrumentos para trabalhar estas temáticas, estimula-se a sua integração na prática educativa diária.

Promove-se igualmente o alargamento do território de aplicação do material "Manual para Descobrir Lugares" através do Caderno Pedagógico que se encontra construído e acessível a todos os técnicos de educação através de um website (www.manualparadescobrirlugares.pt)

Sustentabilidade

A expectativa é que estes mediadores façam a disseminação "personalizada" do modelo, no seu trabalho com as suas comunidades. Desta forma, espera-se que estes/as técnicos/as desenvolvam uma estratégia semelhante mas adaptada a diferentes comunidades: usando o material "Caderno Pedagógico Manual para descobrir lugares" a partir de 2015 noutros territórios educativos; dando a conhecer este material a outros membros da comunidade educativa; divulgando o Guia/Livro do Casal Ventoso e Quinta do Loureiro junto de outros professores e alunos através da Rede de Bibliotecas Escolares. A equipa do Projecto irá garantir o acompanhamento das diferentes implementações do modelo de intervenção até 2016.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Manual para Descobrir Lugares

Descrição

Aplicação do material "Manual para descobrir Lugares", de acordo com o delineado no Caderno Pedagógico, às crianças do 3º ano do 1º ciclo das escolas EB1 Santo Condestável e EB1 Vale de Alcântara. As crianças irão, individualmente e com o acompanhamento da equipa do projecto e professores, "trabalhar" no seu manual. As actividades a desenvolver por cada criança incluirão diferentes dimensões, nomeadamente:

actividades individuais, em grupo e/ou no contexto comunitário. Neste último, um dos objectivos prioritários é potenciar o estabelecimento de relações privilegiadas com a população idosa (população com quem se irá trabalhar na actividade 4), nomeadamente em duas sessões do manual onde as crianças irão activamente procurar "as pessoas" do seu bairro e as histórias que os lugares do seu bairro têm para contar. A criança adquire ferramentas a usar na criação de uma ligação mais efectiva e afectiva ao bairro. Esta ligação ao lugar é estimulada através do conhecimento, da informação sobre a sua história e o que representa para os seus habitantes e visitantes.

Recursos humanos Esta actividade será realizada ao longo de sessões de trabalho semanais com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, criativos da casaBranca (2 elementos) e com os professores (2 elementos).

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Cada criança do 3º ano das turmas que constituem a população alvo final deverá ter o seu manual (diário de bordo) personalizado no final do mês de Fevereiro. Avaliação de processo, com aplicação de instrumentos de medição de níveis de satisfação.

Valor 14735 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Guia dos territórios de intervenção

Descrição Criação de um Guia único para os territórios de intervenção. Este livro consiste numa reelaboração dos conteúdos desenvolvidos pelas crianças na actividade 1 resultando numa apresentação gráfica, lúdica e criativa dos territórios através dos olhos das crianças que neles habitam. O Guia/Livro será apresentado à comunidade num evento que envolva as crianças abrangidas pela actividade 1, os seus familiares e outros membros da comunidade do território de intervenção.

Recursos humanos Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (3 elementos), um colaborador externo, e criativos da casaBranca (2 elementos). O momento da apresentação pública implicará também as comunidades educativas das escolas.

<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Reprodução e distribuição de 750 exemplares do Guia/Livro dos territórios de intervenção. Apresentação pública do Guia dos territórios de intervenção. Esta apresentação será aberta à comunidade local e a diferentes instituições pertencentes ou não aos território de intervenção. Estima-se que a sessão tenha um número aproximado de 200 pessoas. No final, cada participante é convidado a deixar registada a sua opinião.
<i>Valor</i>	8423 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Instalação Sonora
<i>Descrição</i>	Criação e montagem de uma Instalação Sonora que constitua a apresentação da experiência vivida com os lugares e caminhos encontrados e trabalhados com as crianças na actividade 1. Este Objecto Sonoro pretende ser um testemunho da experiência subjectiva dos lugares, pela voz e palavras das crianças que neles habitam. O processo de gravação com as crianças é realizado de forma integrada com a Actividade 1. A instalação sonora sobre o Casal Ventoso será apresentada à comunidade num evento que envolva as crianças abrangidas pela actividade 1, os seus familiares e outros membros da comunidade do território de intervenção.
<i>Recursos humanos</i>	Esta actividade será realizada com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, criativos da casaBranca (2 elementos) e técnico de som (apoio à produção áudio/masterização - 1 elemento).
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Montagem de uma instalação sonora num local pertencente aos territórios de intervenção com a realização de um evento de apresentação/inauguração pública onde os participantes serão convidados a explorar os territórios através das vozes das crianças. Esta actividade está integrada na apresentação pública do Guia/Livro dos territórios de intervenção (actividade 2).



No final, cada participante é convidado a deixar registada a sua opinião.

<i>Valor</i>	8424 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Histórias Digitais
<i>Descrição</i>	Aplicação de um instrumento de intervenção baseado na construção de narrativas pessoais com recurso a imagens e histórias. Esta intervenção é baseada no modelo de "Digital Storytelling" e é estruturada numa sequência de sessões individuais com uma regularidade dependente da disponibilidade dos intervenientes. Este trabalho é desenvolvido em parceria com o Centro Social Luís Coelho (Centro de Dia) e engloba a criação de momentos de encontro com as crianças que constituem a população alvo das actividades 1, 2 e 3
<i>Recursos humanos</i>	Esta actividade será realizada ao longo de sessões de trabalho semanais com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, criativos da casaBranca (2 elementos) e com os técnicos do Centro Social José Luis Coelho.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Elaboração de histórias digitais baseadas na história pessoal da população idosa. Criação de encontros entre os destinatários desta actividade (crianças e idosos).
<i>Valor</i>	10672 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	56
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 5 Rede Mediadores/Disseminadores

Descrição

Criação de grupos de discussão sobre as temáticas do projecto, com reuniões de trabalho de carácter formativo com diferentes técnicos de educação, quer do Agrupamento Manuel da Maia, quer de professores da Rede de Bibliotecas Escolares.

Estas reuniões irão incidir sobre as diferentes temáticas que o projecto aborda, nomeadamente, o desenvolvimento humano numa perspetiva bioecológica, a vinculação ao lugar e a identidade de lugar, a mobilidade e a representação mental do espaço, a abordagem da Sociologia da Infância à infância e a abordagem da Psicologia Ambiental à vivência do espaço pelo indivíduo e comunidade, construção da identidade pessoal e sua interligação com a identidade do lugar que se habita.

Com estes encontros, cria-se igualmente um espaço de divulgação do material "Manual para Descobrir Lugares" que se encontra construído e acessível a todos os técnicos de educação através de um website (www.manualparadescobrirlugares.pt) Recorrendo a metodologias de acção-reflexão, pretende-se capacitar os técnicos de educação para poderem, autonomamente, trabalhar estas temáticas e integrá-las na sua prática educativa, criando pontos de ligação entre estas e os conteúdos curriculares.

Recursos humanos

Esta actividade será realizada com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, professores (2 elementos).

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Participação de 8 técnicos de educação (mediadores - número estimado) representantes de diferentes instituições da cidade de Lisboa, nomeadamente do agrupamento de escolas Manuel da Maia e da Rede de bibliotecas escolares.

Aplicação, por parte destes mediadores/disseminadores do "Manual para Descobrir Lugares" , de acordo com o Caderno Pedagógico, a partir de 2015 em novos territórios da cidade de Lisboa, alargando-se a novas populações-alvo finais e estratégicas.

Valor

4741 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

10

Objectivos específicos para que concorre

2



Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	16000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14900 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2950 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1580 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	10615 EUR
<i>Equipamentos</i>	950 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	46995 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde
<i>Valor</i>	46995 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Casa B - Associação Cultural
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência/empréstimo de equipamento técnico diverso para o desenvolvimento do projecto (material áudio: leitores de mp3, headphones, mesa de som, microfones, computadores, disco externo, sistema de som - mesa de mistura, placa de som, amplificador - material de vídeo/imagem: Câmara



filmar, máquina fotográfica, projector de vídeo - e material de luz - projectores), bem como apoio à divulgação, apoio logístico e apoio técnico para montagem e edição de conteúdos.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	46995 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	3000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	49995 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	516

